

# Baitaca - Castração a Pialo

Tom: F  
Intro: F Bb F C7 F

F Bb F  
Levantando poeira o sinuelo berra  
Batendo sincerros sobre o pastoreio  
Refuga o mestiço e vem golpeando o laço  
Cincha o meu picaço atirando o freio  
F Bb F  
Cevei o meu mate bem de madrugada  
Comecei a lida no clarear do dia  
Num fundão de campo a gritar com a boiada  
Pra vir pra mangueira numa manhã fria  
Bb  
Turuno brasino arisco e ligeiro  
Atiro os pucheiros no meu cusco amigo  
Garroteando a tropa no berro e no coice  
Arrojado e valente a camperear comigo  
Bb F Bb  
Quem tem fé no braço armada pachucheira  
Retumba o guasqueação sobre o tirador  
Já cai acarcado ao centro da mangueira  
Pronto pra peixeira do peão castrador  
( F Bb F C7 F )

F Bb F  
Ao cair a tarde agarrei a cordeona  
E fiz a chorona ecoar no espaço  
Depois encilhei uma égua alazona  
Me fui pra mangueira dar um tiro de laço  
F Bb F  
Levantei o braço e mandei o trançado  
Pealei um zebu que já tombou berrando  
Em poucos segundos levantou castrado

Rebatendo o chifre saiu tropicando

Bb F Bb  
A cachaça na guampa reluz a memória  
F  
Vai ficar na história o que eu fiz aqui  
C7  
Me disse o patrão, faça pra mim agora  
F  
Um verso pra estância Itacurumbi  
Bb F Bb  
Se de mão-em-mão a canha vai e vem  
F  
Os bagos na cinza é só bater o tição  
C7  
Castração a pialo outra igual não tem  
F  
Este é o ritual aqui do meu rincão

(E vem chegando pra esta castração a pialo meu amigo Gilzinho E o grupo Os Monarcas, vamo boleando a perna companheirada Chegamos, meu amigo Baitaca)

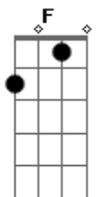
F Bb F  
Ao cair a tarde agarrei a cordeona  
E fiz a chorona ecoar no espaço  
Depois encilhei uma égua alazona  
Me fui pra mangueira dar um tiro de laço

F Bb F  
Levantei o braço e mandei o trançado  
Pealei um zebu que já tombou berrando  
Em poucos segundos levantou castrado  
Rebatendo o chifre saiu tropicando

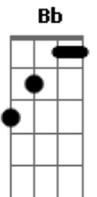
Bb F Bb  
A cachaça na guampa reluz a memória  
F  
Vai ficar na história o que eu fiz aqui  
C7  
Me disse o patrão, faça pra mim agora  
F  
Um verso pra estância Itacurumbi

Bb F Bb  
Se de mão-em-mão a canha vai e vem  
F  
Os bagos na cinza é só bater o tição  
C7  
Castração a pialo outra igual não tem  
F  
Este é o ritual aqui do meu rincão

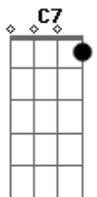
## Acordes



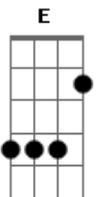
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com